

## O ENFRENTAMENTO DO ANALFABETISMO FUNCIONAL E AS PRÁTICAS DO DIREITO DE APRENDER EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL EM SÃO JOSÉ DO ITAPORÃ, MURITIBA- BA

Tairana de Jesus Conceição\*

Juliana Gonçalves dos Santos\*\*

A democratização do ensino está prevista oficialmente no contexto educacional brasileiro e a escola pública é o principal agente de consolidação deste fato. Porém, o analfabetismo funcional ainda se constitui realidade no país. A crescente migração de jovens e adolescentes do ensino regular para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) após anos de insucesso escolar e a dificuldade de muitos no desenvolvimento de competências básicas de letramento apesar de escolarizados ou ainda a evasão destes do processo educacional movem questionamentos a respeito de quais práticas pedagógicas estão sendo adotadas pela escola pública com vistas a garantia do direito de aprender que tais alunos possuem. Assim, esta pesquisa se destina a compreender as práticas pedagógicas de enfrentamento ao analfabetismo funcional em uma escola da rede municipal no distrito de São José do Itaporã, Muritiba-BA, considerando a garantido direito de aprender. Já como delineamento específico visa descrever as concepções de analfabetismo no Brasil; analisar o perfil dos analfabetos funcionais e a construção das práticas pedagógicas de inclusão/exclusão social da escola e identificar se as estratégias pedagógicas utilizadas consolidam o direito a aprendizagem dos alunos. Para isto, o presente trabalho divide-se em etapas, que compreendem pesquisa de natureza qualitativa, coleta de dados bibliográficos a fim de compor um referencial teórico relativo ao analfabetismo no Brasil, enfatizando as práticas pedagógicas e a função social da escola na garantia do direito à educação e na contribuição com a formação de postura crítica dos sujeitos, entrevista semiestruturada com gestores e professores da instituição pesquisada a fim de identificar as práticas pedagógicas que os mesmos tem conhecimento e utilizam no contexto escolar com vistas ao enfrentamento do analfabetismo funcional, aplicação de questionários aos alunos, percebendo assim o nível de alfabetismo em que os mesmos se encontram e por fim, cruzamento dos dados obtidos em campo com o proposto teoricamente. É possível notar que grande parte dos alunos da escola em estudo são provenientes da modalidade regular de ensino e não obtiveram êxito, sendo destinados então à EJA. Outro fator observado é o fenômeno de juvenilização da EJA, que no município analisado aparece de forma considerável, sendo que a escola participante da pesquisa foi, no ano de 2018 escolhida para atender apenas a esta modalidade, dada a grande quantidade de alunos oriundos da modalidade regular de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Analfabetismo. Analfabetismo Funcional. Educação de Jovens e Adultos. Direito de Aprender

\* Graduanda em Pedagogia, Faculdade Maria Milza, E-mail: tairana1@hotmail.com

\*\* Mestre em EJA- UNEB, Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia, E-mail: juli.gocalves10@yahoo.com.br